O TEMPO
Previsão para o Distrito Federal valida até as 2 horas de amanhã: Tempo instavel passando a bom com nebulosidade. Temperatura instavel. Ventos Nordeste a Sueste frescos. Maxima: 29.5; minima: 20.9.

TRÊS SECÇÕES
Edição de 24 págs.

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 1,00

Vapores esperados hoje
Comunicações radiotelegraficas recebidas até uma hora: "Momarc Teal", amanhece; "Florida", às 17 horas; "Cuiabá", amanhece; "Del Alba", às 7 horas; "Charmouth Hill", às 16 horas.

ANO XXXI — ORGAO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — DOMINGO, 9 DE JANEIRO DE 1949 — N. 8.804

BIBLIOTHECA NACIONAL RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

FÔRÇAS BRITANICAS OCUPAM POSIÇÕES NA FRONTEIRA DO ESTADO DE ISRAEL

Abatidos pelos israelitas cinco aviões ingleses na divisa egípcia-palestina — Enérgico protesto da Grã-Bretanha ao representante judeu na ONU — Atendido um apelo da Transjordania — Tensa a situação

LONDRES, 8 (U. P.) — A Grã Bretanha protestou perante o governo de Israel por haver abatido aviões britanicos na zona da fronteira egipcio-palestina, reservando-se o direito de tomar outras medidas que forem consideradas aconselhaveis. O protesto foi enviado por intermedio dos representantes britanicos e judeus ante o Conselho de Segurança da ONU. A Grã Bretanha não mantem relações diplomaticas com Israel, por não haver reconhecido o novo Estado judeu.

Uma copia da nota de protesto foi tambem enviada ao mediador interino da ONU na Palestina, Ralph Bunche. Agindo com desusada rapidez, pois as noticias sabidas em Londres e Tel Aviv de que os judeus haviam derrubado aviões britanicos no Medio Oriente foram divulgadas há 24 horas, o Ministerio britanico das Relações Exteriores declarou o seguinte: "O governo de Sua Magestade ordenou ao representante britanico perante o Conselho de Segurança, Terence Showne, que apresente imediatamente um memorandum ao representante judeu ante a ONU contra os ataques de aviões judeus sobre territorio egipcio contra aparelhos da Real Força Aérea da Zona do Canal, em vôo de reconhecimento, o que teve como resultado a perda de cinco aviões britanicos".

MEDIDAS ADEQUADAS

O memorandum diz que o governo de Sua Magestade britanica "se reserva o direito de exigir indenização e tomar todas as demais medidas possiveis". Mesmo antes que os aviões fossem abatidos, o governo britanico se dirigira a exigir do Conselho de Segurança a adoção de disposições categoricas acerca da invasão do Egito por parte das forças israelitas. O Ministerio do Exterior voltou a estudar o assunto por completo, em vista do novo fator agora surgido, que é a destruição de aviões britanicos pelos judeus.

Por sua vez, o Ministerio da Aviação britanico informou que os israelitas derrubaram um avião britanico "Tempest" e quatro "Spitfires" da RAF. E as autoridades judias, por seu turno, declararam terem sido abatidos por suas forças um avião "Diat" egipcio e 4 "Spitfires" britanicos no curso de combates aéreos verificados ontem.

Ignora-se onde ocorreu com exatidão a luta durante a qual foram destruidos os aviões referidos. O Ministerio da Aviação informou que os aparelhos de reconhecimento tinham ordens restritivas de não cruzarem a fronteira do Egito. Citou as palavras do piloto britanico de um "Spitfire" que se atirou de paraquedas quando seu aparelho foi derrubado, segundo as quais disse que foi atacado 24 quilometros a dentro do territorio egipcio.

Em troca, em Tel Aviv, um porta voz israelita declarou que o combate aéreo havia ocorrido sobre a fronteira com a Palestina e que um dos aviões britanicos caiu proximo de Niren, colonia judia no deserto de Negev. Quem teve a culpa? O Ministerio da Aviação afirmou que os aviões judeus lançaram "ataques não provocados" e que os pilotos britanicos tinham ordens severas de evitar combates.

O mesmo porta voz israelita afirmou que os aviões britanicos metralharam posições judias em Negev, que dos "Spitfires" da R. A. F. voaram "em formação de guerra". Na Palestina é que atacaram aviões israelitas.

Porem o aspecto sensacional da tensa situação foi o fato de que a Grã Betanha enviou tropas à Transjordania para impedir um possivel ataque judeu a esse país. As tropas foram transportadas até Akaba.

A remessa de tropas foi feita a pedido do rei Abdullah, da Transjordania. Não houve noticias de invasão do territorio transjordano por tropas judias, porem informou-se de que os israelitas se dirigem para Akaba, sobre o Mar Vermelho, situado no extremo mais meridional da Palestina. O Ministerio das Relações Exteriores declarou que as tropas foram enviadas a Akaba de conformidade com os termos do tratado anglo-transjordano de 1948.

Um porta voz desse Ministerio disse que a medida era "de precaução", e não revelou o numero de soldados enviados. Acrescentou que "não foram feitos outros embarques de tropas para a Transjordania senão as conduzidas até Akaba. Sempre há em Amman uma pequena unidade da Real Força Aérea, conforme o tratado anglo-transjordano, e outro pequeno destacamento de soldados da RAF está acantonada em Mafrak, na Transjordania".

Continuou dizendo o porta voz que foram enviadas tropas britanicas da zona do Canal de Suez para a região da fronteira entre o Egito e a Palestina, onde ocorreu a invasão do territorio egipcio por forças judaicas. Disse tambem que não foram entregues petrechos de guerra à forças arabes desde que a ONU o proibiu, porem em troca transportaram-se abastecimentos entre instalações britanicas e o Medio Oriente.

LONDRES, 8 (A. P.) — A Grã Bretanha protestou junto ao governo de Israel contra os ataques aéreos que resultaram na queda de cinco aviões de caça britanicos, ontem, sobre territorio egipcio, proximo à fronteira da Palestina.

O governo britanico instruiu a sir Terence Shone, seu representante no Conselho de Segurança, para que apresente firme protesto ao representante judeu nas Nações Unidas.

Acusando Israel de ter derrubado cinco caças da RAF, em "ataques não provocados", a Grã Bretanha alertou sua força aérea para que "considere como hostil qualquer aparelho israelita" encontrado futuramente sobre territorio egipcio e revelou que tropas britanicas foram enviadas à base estrategica do Mar Vermelho, Akaba, na Transjordania.

ENERGICO PROTESTO

Sobre o assunto o Foreign Office forneceu o seguinte comunicado: "O Governo de Sua Majes-

(Continua na 4ª pág.)

Ernest Bevin

PEDE A CHINA A MEDIAÇÃO DOS EE.UU., FRANÇA E GRÃ-BRETANHA

Europa Ocidental — o grande problema

Nenhum indício de que a "guerra fria", em 1949, diminua de tensão

Exito indubitavel do Plano Marshall

Barreto Leite Filho
(Correspondente dos Diarios Associados)

PARIS, janeiro — Os comentarios de começo do ano, na imprensa européia, assinalam, como não poderia deixar de ser, a continuação da "guerra fria" em todos os teatros de operações politicos e diplomaticos — ou militares — do mundo, sem que indicio algum tangivel permita antecipar-se qualquer melhora nas relações entre os dois blocos rivais. Efetivamente, o ano novo começa como começou o ano findo, sem nenhuma alteração que possa ser considerada essencial. Os dados que se vieram acrescentar à situação anterior como o bloqueio de Berlim, já estavam previstos desde que a reação de Molotov ao Plano Marshall e o fracasso da ultima reunião do Conselho de Ministros de Relações Exteriores, no fim de 1947, em Londres calcaram mais nitidamente a linha de divisão da Europa em duas partes. Poder-se-a, portanto, dizer que o desenho do quadro seja mais forte e que as cores estejam mais carregadas mas de nenhum modo que o quadro mesmo se modificou.

DEFESAS ECONOMICAS

E' permitido, entretanto, esperar-se que certas decisões comecem a ser obtidas no curso de 1949, sem que com isto se pretenda afirmar, como de costume, que ele será o ano decisivo. Lembro-me de ter escrito sobre este mesmo assunto, em janeiro de 1948, para dizer que ele não seria o ano decisivo. O Plano Marshall vai obtendo um indubiavel êxito, dentro dos seus termos proprios, e mais do que isto a organização politica da Europa Ocidental tende a tomar forma concreta. Estes dois elementos, somados ao Pacto do Atlantico atualmente em debate, tenderão a criar nesta parte do velho mundo as defesas economicas, diplomaticas e militares que permitirão e inclusive forçarão, um novo exame do grande problema deixado pela guerra. Este exame terá de ser feito tanto em Moscou quanto em Paris, Londres e Washington, e os seus frutos dependerão, em uma ampla escala, das conclusões a que os estrategistas do Kremlin tiverem chegado. O grande problema deixado pela guerra sempre foi, desde 8 de maio de 1945, o problema do destino da Europa Ocidental. A sua solução começou a ser esboçada em 1948, sem que se saiba até agora que forma particular ela assumirá, porque o debate continua. Mas é bastante que o expansionismo russo possa ser considerado como detido, nesta direção, para que um primeiro plano de equilibrio seja alcançado. Apartir daí caberá à Europa trabalhar dentro de si mesma para definir as linhas concretas da sua reorganização e da posição que terá no mundo. O essencial, por enquanto, é que essas linhas sejam traçadas mais ou menos livremente ou com o maximo de liberdade consentido pelas condições presentes da vida internacional.

FATOR DE OTIMISMO

Neste ultimo capitulo pelo menos uma tendencia nova deve ser assinalada como um fator de otimismo. E' a tendencia, que toma corpo na França, a uma reconciliação franco-alemã. Certos indicios que se vinham renovando nos ultimos meses levaram este correspondente ao proceder a um primeiro exame pelos lados do Quai d'Orsay. Os resultados confirmaram, em linhas gerais,

(Continúa na 2ª pág.)

Portugal teve 52 governos em menos de 16 anos

Salazar critica o regime parlamentar — Significação das proximas eleições

PORTO, 8 (R.) — O primeiro ministro sr. Oliveira Salazar declarou em discurso pronunciado nesta cidade que as eleições presidenciais de treze de fevereiro proximo não constituiriam "uma simples escolha entre dois candidatos, mas entre dois regimes".

O sr. Salazar acrescentou que a liberdade de imprensa, de assembléia e reunião são condicionais, havendo, no entanto, muitas pessoas que acreditam que a liberdade não existe em Portugal.

"LIBERDADE IGUAL PARA TODOS"

"Apesar disso — acentuou — nunca os portugueses tiveram tanta liberdade como sob o regime atual por isso que a liberdade concedida é igual para todos". "A atual liberdade — disse — necessita de reforma mas as precauções que o atual regime achou necessario tomar são plenamente justificadas".

Referindo-se ao ponto de vista da oposição sobre a importancia da admissão de Portugal na Organização das Nações Unidas e das suas relações com a União Sovietica, disse: "Não se póde conceber algo tão contrario aos interesses da Nação Portuguesa".

FRACASSOU

Criticando o regime parlamentar o sr. Oliveira Salazar que se encontra no poder desde 1932, disse: "Na republica parlamentar, nós chegamos ao extremo de termos tido cinquenta e dois governos em menos de dezesseis anos. A unica conclusão a tirar é que esse regime fracassou".

Lembrou, a seguir, que Portugal pediu sua admissão na Organização das Nações Unidas não porque acredita em sua eficiencia pratica nem porque espera tirar algum proveito disso, mas porque concorda com seus ideais de paz e de confraternização das nações.

"Não retiramos nossa candidatura porque nosso dever subsiste mesmo quando os outros o não reconhecem e porque apreciamos ver a Russia violar a Carta quando se opôs á nossa admissão".

PROTESTA NORTON DE MATOS

LISBOA, 8 (AP) — O general Norton de Matos, candidato oposicionista á presidencia da Republica, telegrafou ao primeiro ministro Salazar, protestando vigorosamente contra a prisão do seu correligionario, o ex-professor da Universidade Rodrigues Lapa, e declarando que se responsabiliza pelas declarações do professor.

O general disse que as autoridades estão aumentando as dificuldades com que lutam os seus partidarios e molestando a propaganda oposicionista a tal ponto que a tornam "ineficaz, inutil e perigosa".

Acredita-se, nos circulos politicos que o general Norton de Matos, em vista da pressão do governo contra a oposição, retira a sua candidatura mais cedo do que se esperava.

Poderosa fôrça aérea para enfrentar qualquer emergencia

WASHINGTON, 8 (AP) — O secretario do Ar, Symington, declarou que "não temos muito tempo" para nos preparar, repetindo a sua confiança numa força aérea de setenta grupos, apesar do elevado custo.

Esses setenta grupos de combates são uma parte do programa de quatro anos destinado a criar até 1952 uma força aérea capaz de enfrentar qualquer emergencia. A força aérea começou a execução do programa no ano passado, mas há necessidade de verbas anuais para o seu total cumprimento.

Com a perspectiva de um orçamento apertado para a defesa nacional, declarou Symington em seu relatorio anual: "As despesas em dinheiro requeridas por este programa são grandes. As autoridades executivas e legislativas devem pesar constantemente as condições internacionais, as necessidades militares do pais e a eficiencia e economia com que a força Aérea está levando avante o programa. Mas, apelo para que sejam pesada ainda mais cuidadosamente os meios para sua propria proteção. A Força Aérea não pode perder tempo e recursos que são inerentes da vacilação e começar o planejamento."

Symington expôs as seguintes necessidades criticas: 1) uma "cerca de radar" em torno do pais, para impedir ataques aéreos, de surpresa e orientar a defesa; 2) mais alojamentos para oficiais e soldados e suas familias, a fim de evitar a perda de pessoal treinado; e 3) serviços medicos militares unificados.

NO EXERCITO

WASHINGTON, 8 (AP) — O secretario do Exterior, Kenneth Royall, anunciou que o Exercito não convocará homens em fevereiro e março, porque os "alistamentos e reengajamentos de voluntarios nos ultimos dois meses, á media mensal de 35 mil, tornou desnecessaria á seleção de novos recrutas nos proximos dois meses."

Exame completo dos pontos de vista de Acheson pelo Senado

Vandenberg exige que a Comissão de Relações Exteriores "investigue a fundo", ao se pronunciar sobre a nomeação

WASHINGTON, 8 (U. P.) — O senador republicano Arthur Vandenberg exigiu que a Comissão de Relações Exteriores da Camara Alta "investigue a fundo" os pontos de vista de Dean Acheson, nomeado ontem secretario de Estado. Vandenberg declarou que Acheson é uma "escolha pessoal" do presidente Truman, indicando com isso que a nomeação não representava uma escolha bipartidaria.

As declarações do senador Vandenberg, ex-presidente da Camara Alta e da sua Comissão de Relações Exteriores, no Congresso passado, foram formuladas quando os republicanos se resolveram a investigar as relações do escritorio de advogados de Acheson com o governo comunista polonês. Segundo noticias não confirmadas, o general Marshall era favoravel á nomeação de Vandenberg para chefiar o Departamento de Estado, a fim de realçar a natureza bipartida da politica exterior norte-americana, mas Vandenberg não quis aceitar a indicação. Vandenberg disse que lamenta profundamente a demissão de Marshall e Lovett. Acrescentou que "Dean Acheson, escolha pessoal de Truman, é um norte-americano eminente, com ampla experiencia nas relações exteriores e com muitas condições provadas que o tornam merecedor dessa critica responsabilidade".

Vandenberg acrescentou, contudo: "Espero que a Comissão de Relações Exteriores do Senado investigue a fundo os seus pontos de vista, ao considerar a sua nomeação".

EXIGENCIA DO SENADOR CONNALY

O presidente dessa Comissão, Tom Connally, disse que a nomeação será examinada na proxima semana. Ao mesmo tempo, o senador Karl Mundt exigiu da Comissão que durante o estudo da nomeação de Acheson interrogue o ex-comunista Whitaker Chambers sobre a atitude do novo secretario para com os comunistas, quando Acheson pertencia ao Departamento de Estado. Tambem solicitou que sejam citados para interrogatorio o ex-embaixador Arthur Bliss Lane e o ex-auxiliar do secretario de Estado, Adolfo Berle, ex-embaixador no Rio de Janeiro.

Recentemente, Chambers disse á Comissão que dois sócios de Acheson, Donald e Alber Hiss, foram membros da rêde comunista clandestina que tentava colocar comunistas em postos publicos. Mundt qualificou Acheson de homem de "reconhecida capacidade" e de funcionário que trabalhava numa direção politica realista com os "agressores" comunistas. Mundt solicitou uma investigação para estabelecer se Acheson adotaria atitude intransigente em face das demissões por deslealdade de funcionários do Departamento de Estado. Declarou que desde que Acheson renunciou ao cargo de sub-secretário de Estado foram despedidas 134 pessoas desse departamento, por "motivos de segurança". Apesar de todas essas declarações, Acheson parece seguro de que o Senado ratificará a sua nomeação.

SIGNIFICAÇAO DA ESCOLHA DE TRUMAN

Embora o interesse dos circulos parlamentares se centralize primordialmente na atitude que Acheson adotar para com o comunismo e a União Soviética, a sua nomeação foi interpretada em esferas diplomáticas como possivel indício de que Truman resolveu desempenhar papel mais importante nas questões de politica exterior. Tanto o presidente como amigos pessoais de Acheson insistem em que a nomeação não significará uma politica mais suave para com russos.

Desprestigiará a Grã Bretanha no Extremo Oriente

LONDRES, 8 (A. P.) — Os Altos Comissarios dos Dominios Britanicos da Australia, Nova Zelandia, India, Paquistão e Ceilão visitaram o ministro do Exterior, Ernest Bevin, a fim de adverti-lo de que a politica britanica de neutralidade na luta holando-indonesia poderá beneficiar os comunistas.

Um porta-voz do "Foreign Office" recusou-se a fazer qualquer comentario alem do conciso comunicado expedido após a reunião. Todavia, fontes bem informadas do governo disseram que os Comissarios estão preocupados com o efeito que o fato da Grã-Bretanha não condenar a Holanda poderá ter sobre as inquietas populações do Extremo Oriente. Revelou-se que a India, particularmente, está irritada com a politica de Bevin.

Declarou-se que todos os Comissarios dos Dominios no Oriente crêem em que o prestigio da Grã-Bretanha naquela area sentir-se-á abalado e que a campanha britanica para esmagar o comunismo na Malaia se frustrará no caso de Bevin continuar com sua poltica atual.

Legítima a ocupação inglesa das Falkland

LONDRES, 8 (U. P.) — Num resumo historico das colonias britanicas no hemisferio ocidental, preparado pelo Departamento Central de Informação do Ministerio do Exterior, salienta-se a "legitimidade" do direito britanico sobre as ilhas Falkland. Diz o estudo que a Grã Bretanha ocupou e administrou essas ilhas durante mais de cem anos de ininterrupta posse pacifica.

Acrescenta que é significativo que a Argentina jamais tenha procurado impor os seus protestos nem apresentar reclamações á Liga das Nações ou submeter a questão a um tribunal internacional. Declara que tanto o Chile como a Argentina materializaram os seus protestos mediante o "estabelecimento ilegal de postos em territorio britanico nas ilhas e apesar dos protestos britanicos negaram-se a retirá-los". O estudo diz tambem que a Argentina e o Chile não estão preparados para levar o assunto perante o Tribunal Internacional de Justiça e "pode inferir-se disso que não confiam em sua capacidade para fazer valer as suas reclamações de acordo com o direito internacional".

APELO FORMULADO AOS EMBAIXADORES

Excluida a Russia das discussões destinadas a pôr fim à guerra civil

Suspensão do fogo na área de Tientsin

NANKIM, 8 (AP) — Uma fonte geralmente fidedigna revelou que o governo chinês solicitou que os governos dos Estados Unidos, França e Grã Bretanha tentem uma mediação na guerra civil chinesa. A mesma fonte declarou que a China pediu aos embaixadores das tres potencias que retransmitissem o pedido aos seus respectivos governos. Os embaixadores foram convocados ao Ministerio do Exterior pelo sr. Wu Te Chen, titular da pasta, ás ultimas horas de hoje. Nem os tres embaixadores nem as autoridades do Ministerio do Exterior quiseram fazer qualquer comentario a respeito.

Fontes dignas de credito, no entanto, afirmam que os tres embaixadores foram solicitados a apresentar aos seus governos o pedido de que os "Tres Grandes" tentem a mediação e a obtenção de uma paz negociada com os comunistas. Ao mesmo tempo, os atos de varias autoridades indicam que a questão da mediação ou de um apelo á ONU está sendo considerada. A não inclusão da União Sovietica, membro dos Quatro Grandes, no pedido provocou varias conjecturas. Sabe-se que o embaixador russo vem procurando evitar qualquer possivel participação na mediação ou na discussão de negociações, evidentemente por ordem de Moscou.

TREGUA ABRUPTA

Estes fatos coincidiram com as noticias de que o intenso ataque comunista contra aquela cidade sitiada cessou abruptamente, ao meio dia de hoje, depois que os comunistas ocuparam varias secções da antiga "Cidade Chinesa". Estas informações acrescentam que o comandante da guarnição ordenou o estabelecimento imediato do "toque de recolher em Tientsin, proibindo os habitantes de sair de suas casas; as ruas estão desertas, com exceção dos soldados nacionalistas. A cessação do fogo, depois de os comunistas terem iniciado o que parecia um decidido esforço para capturar a cidade, provocou a suposição de que já se chegou a um acordo para a rendição de Tientsin aos comunistas.

A Central News Agency, oficial, anunciou que as tropas cercadas do general Tu Li-ming causaram mil baixas aos atacantes comunistas, a sudoeste de Suchow. A agencia noticiosa oficial alegou que os comunistas usaram gases venenosos e causaram numerosas baixas entre os nacionalistas.

Os anteriores esforços de paz entre as autoridades chinesas pareciam concentrar-se em torno de Li Tsung Lie, vice-presidente da China que substituiria Chiang Kai Chek, no caso de renuncia do generalissimo.

NOVA MISSAO DE PAZ

NANQUIM, 8 (R) — Em avião especial, partiu hoje de Nanquim, com destino à China Central, uma nova missão de paz. De acordo com fontes usualmente bem informadas, o aparelho conduz a bordo o sr. Chang Chun, ex-primeiro ministro, que atualmente desempenha importante função no gabinete, dois generais e outras autoridades e conselheiros. Esse grupo, ao que se diz, irá conferenciar com comandantes militares nacionalistas em Hankow e Honan, que são aparentemente favoraveis ao estabelecimento de negociações com os comunistas.

A partida da nova missão de paz seguiu-se a uma conferencia que durou até altas horas da noite de ontem, entre o generalissimo Chiang Kai Shek, o "premier" Sun Fo e ministros do gabinete representando as principais facções do Kuomintang a favor da paz.

DEMITIDO DO BANCO CENTRAL

SHANGAI, 8 (R) — O primeiro ministro Sun Fo resolveu censurar e demitir o governador do Banco Central da China e ex-ministro das Finanças O. K. Wui, devido a irregularidades verificadas na conversão do "yuan ouro" em ouro.

O gabinete resolveu que o ministro das Finanças, Hsu Kan, assumirá, em carater interino, a direção do Banco Central.

CONFIANÇA EM ACHESON

NANQUIM, 8 (AP) — Os círculos governistas chineses se mostram francamente esperançosos de que a nomeação de Dean Achesou como secretario de Estado americano signifique maior auxilio americano à China, para a luta contra os comunistas.

Muitos dos altos funcionarios chineses achavam que o ex-secretario de Estado Marshall era o principal adversario à ajuda americana ao governo Chiang.

MOBILIZAÇÃO DAS CLASSES PRODUTORAS PARA SOLUÇÃO DOS GRANDES PROBLEMAS NACIONAIS

Embarca amanhã para a Bahia o sr. Euvaldo Lodi, cuja missão deverá superar em importancia as cerimonias oficiais que alí vai presidr

Embarcará, amanhã, para a Bahia, o sr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Industria, acompanhado por uma equipe de assessores de sua imediata confiança, a fim de inaugurar, naquele Estado, alguns serviços das instituições sociais e educativas daquele organismo industrial. Está informada, porem, a nossa reportagem, de que essa viagem do lider da industria nacional, transcenderá em muito a importancia aparente que emanará dos atos oficiais que ali vai presidir. Com efeito, devendo pronunciar na Bahia dois discursos da mais alta oportunidade e significação, o sr. Euvaldo Lodi aproveitará a ocasião para visitar as classes produtoras locais e convidá-las para a próxima Conferência de Araxá. Assume assim um aspecto nacional, tanto econômico, quanto político e social, essa nova incursão do dirigente da Confederação Nacional da Industria para a Bahia, verdadeira ponte de passagem entre as regiões economicamente atrasadas e ainda por desenvolver do norte e as regiões altamente industrializadas do sul do país. Por sua vez, devendo acentuar em seus discursos a necessidade inadiavel e urgente de uma planificação de soluções para os grandes problemas nacionais, afirmará o sr. Lodi que sul e norte devem constituir uma só unidade econômica, assim como não mais se justifica que os problemas agrários do Brasil tenham solução á parte e marginal aos seus problemas industriais. Evocando de um lado as riquezas da Bahia, em que se encerra verdadeira síntese das riquezas nacionais, o sr. Euvaldo Lodi, de outro, procurará mostrar aos seus companheiros de produção do nordeste que a grandeza e a segurança do Brasil dependem em escala cada vez maior da fusão de interesses que deve reinar ntre a produção agricuola e a industrial. O ano que agora se inaugura deverá assistir decisões que

(Conclui na 6.ª página)

Sr. Euvaldo Lodi

"Milagre de primeira classe" o abastecimento aéreo de Berlim

Ernest Reuter qualifica a resistencia ao bloqueio como um decisivo golpe contra a expansão russa na Europa

BERLIM, 8 (A. P.) — Na véspera de se completarem duzentos dias do bloqueio soviético contra esta Capital, o prefeito Ernst Reuter, em entrevista com os jornalistas das zonas ocidentais da cidade, elogiou o serviço de abastecimento aéreo que os aliados ocidentais estão realizando, qualificando-o como "um milagre de primeira classe".

Disse Reuter que "Berlim pode ser mantida e sustentada mediante uma determinação inabalavel", como a que os aliados ocidentais estão demonstrando.

O prefeito Reuter, que já foi comunista, chefiou o Partido Social Democrata nas eleições de dezembro passado, e alcançou para esse partido uma vitória esmagadora, embora sob a boicotagem dos comunistas e sob a pecha de ilegalidade do pleito, lançada pelos russos. Depois disso, foi unanimemente eleito prefeito dos três setores ocidentais de Berlim.

GOLPE DECISIVO

Na entrevista de hoje, disse o prefeito, logo de inicio:

— "Estou orgulhoso da minha cidade. Nós, aqui em Berlim, desferimos o maior e o mais decisivo golpe contra os comunistas na Europa. Pode-se dizer que não há comunistas na Berlim ocidental, isto é, há cinco por cento apenas, e isso não é nada. Até certo ponto, nós aqui, na parte ocidental de Berlim, é que estamos defendendo a Europa Ocidental contra os Comunistas".

Ernst Reuter manifestou suas duvidas quanto á possibilidade dos russos virem a levantar o bloqueio dentro de curto prazo, dizendo aos jornalistas:

— "Há quem pense que a Russia cederá se nós conseguirmos atravessar este inverno. Mas eu duvido disso. Eles só recuarão quando verificarem que podemos aguentar o bloqueio por um tempo indefinido. E' claro, clarissimo que queremos que esse bloqueio acabe. Mas ele só poderá acabar se os russos forem levados a compreender que não podem vencer-nos pela fome. Temos que mostrar-lhes que podemos manter o nosso terreno, como agora, independentemente do que eles pensem que podem fazer ou façam".

Reuter disse que o abastecimento aéreo anglo-americano "deve ser intensificado e é de esperar que o seja", e terminou afirmando:

— "Quereis uma solução pacifica para o problema de Berlim, mas isso só será obtido se for reforçado, no máximo possivel, o abastecimento aéreo".

NOVAS PROVOCAÇÕES

BERLIM, 8 (AFP) — As autoridades soviéticas do Centro de Segurança Aéreo de Berlim informaram ao representante britanico, que aviões russos do aeródromo de Perleberg, realizarão, hoje, exercício de tiro no corredor aéreo Berlim-Hamburgo.

O representante britanico protestou contra o fato comunicado.

FABRICA BANGÚ
TECIDO PERFEITO
FIRMEZA DE CORES
LINDOS PADRÕES
DURABILIDADE
BANGÚ
EXIJA NA OURELLA
BANGÚ - INDUSTRIA BRASILEIRA

MONTANA
Chapas de cimento amianto
Eternit
R. Visc. Inhaúma, 64-4.
Tel. 43-8861 - Rio

Falta de apetite?
TOME
VINHO de PATY AMARGOSO XAVIER
Poderoso estimulante do apetite e das secreções gástricas, à base de palmito amargoso e outros vegetais famosos.
Um produto do LABORATÓRIO LICOR DE CACAU XAVIER S.A.
J. V.